

Corrêa, abalado, vota nulo ou em Lula

Abalado com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ex-candidato do extinto Partido Municipalista Brasileiro (PMB), Armando Corrêa, pregava ontem simultaneamente, voto nulo e voto no candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva. Corrêa — que renunciou para apresentar o empresário Sílvio Santos como candidato do PMB e viu suas pretensões ruírem ante-ontem à noite, quando o TSE não só impediu que Sílvio Santos seja candidato, como extinguiu o partido — disse que entrará com recurso junto ao Supremo Tribunal

Federal (STF) para que seu partido ganhe registro definitivo, mas não soube dizer se Sílvio Santos estaria disposto a concorrer **sub judice** nas eleições.

Corrêa disse ter conversado com Sílvio Santos por telefone ontem de manhã e o aconselhado a participar das eleições **sub judice**, mas segundo ele o empresário primeiro vai consultar seus advogados.

No caso de não ter êxito em suas investidas, Corrêa vai aconselhar seus correligionários e “a parcela da população que nos apóia” a votar no 26 (número

impresso na cédula eleitoral, destinado a Corrêa), o que ele tem consciência resultará na anulação do voto. “Mas se eu observar que o Lula tem muita chance, vou votar nele e aconselhar o pessoal que faça o mesmo, porque ele é o candidato que mais se aproxima daquilo que idealizamos”, concluiu.

Ainda ontem, Armando Corrêa registrou novamente o PMB num Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em Brasília, para se prevenir contra eventuais rejeições do TSE ao andamento dos recursos que vai requerer.